

FOLHA INDEPENDENTE

Typographia de

A OPINIÃO

7. Rua Nova de Souza, 89 Fundada em 19 de Março de 1898. Premiada com GRAND PRIX na exposição da imprensa em Louvain (Belgica) 57. Rua Nova de Souza 89

BRAGA

Director, proprietario e editor: José BAPTISTA RIBEIRO

A OPINIÃO

TELEPHONE 216

Redacção e
Administração

BRAGA

Conselhos perigosos

O povo trabalhador, envenenado com as falsas doutrinas e theorias desmoralisadoras, que maus politicos lhe buzinaram, anda desorientado.

Está perdido. Quizeram persuadi-lo de que lhe preparavam melhor estado de vida, e elle, absorvido em fantasias, que não podem tornar-se effectivas, nem são realisaveis, saiu da sua esfera de cordura e ordem, de trabalho e dependencia, e tornou-se elemento de perturbação, com a aggravante de sacrificar-se, a si, e sacrificar as suas familias, pela falta de pão, que nunca poderão alcançar por meios violentos, fructos dos maus ensinamentos e falsas promessas, com que procuraram illudilo.

Trabalho e ordem! Lindo programfia. Mas, o facto é que ninguém quér trabalhar, e todos andam em desordem.

E é da desordem que procuram tirar força, para se impôr, como, exigir e dispôr, como se fosse seu, e de si dependesse.

Trabalho e ordem! Assim devia ser, n'um povo, que tivesse a nação dos seus direitos e dos seus deveres legitimos e legaes. Mas, o que estamos presenciando, é uma verdadeira revolta, contra tudo que represente legalidade.

E' um povo que, envenenado, está estrebuxando n'uma agonia demorada, mas fatal. E os politicos, que concorreram para uma tão perigosa desorganisação, são os responsaveis das desgraças do povo trabalhador, e da desordem em que lançaram a nação, convictos do mal que faziam, para alcançarem os seus fins, e satisfazerem os seus caprichos e vaidades.

Não queiram desculpar-se com o que se passa nas grandes nações. Ali há instrucção. E cada classe procura manter-se na sua esfera. E, se há excessos, os governos fazem respeitar a lei, e mantem a ordem, por todos os meios. A' força e pela força, se d'outro modo não é possível fazelo.

Aqui os desordeiros andam a solta. E são quem

Mandado de despejo

Quando será que a commissão agora imposta na administração do Bom Jesus do Monte, fará cumprir o mandado de despejo que existe contra os snrs. Gomes & Mattos que abusivamente occupam o edificio do Grande Hotel do Elevador?!...

Querera, por desventura, com o seu proceder justificar o que por ahi geralmente se affirma de que--para tratar dos interesses e conveniencias dos snrs. Gomes & Mattos é que a commissão para alli foi?!...

O hotel está alugado ao commerciante d'esta praça snr. Pedro Affonso d'Oliveira; o contracto dos snrs. Gomes & Mattos já caducou e tanto que já lhe foi ordenado, pelo poder judicial, mandado de despejo.

Quando se cumprirá?

Quando a commissão desmentirá o que de desairoso a seu respeito se affirma?...

manda e tudo manda. E, d'aqui ámanhã, ninguém pode affirmar, com segurança e verdade, o que será. Mas será peor e muito peor.

E' o que nos espera. E' a desgraça, que a má politica nds preparou.

A OPINIÃO é o periodico que maior numero de assignantes conta em Braga, por isso aquelle em que o ANNUNCIO e o RECLAME melhor effeito produzem.

AINDA O BOM JESUS

Não devem ter illusões os que porventura pensem que a syndicancia á Meza do Bom Jesus e consequente nomeação da commissão administrativa fóra obra dos benemeritos Gomes, para garantia dos seus interesses.

Isso está provado, provadissimo, anda de bocca em bocca, e toda a gente sabe que elles procuram sempre o seu bem-estar, á sombra d'uma protecção escandalosa.

A Confraria tinha quem dirigisse bem os negocios do Santuario e não havia motivo para a pôr fóra, porque sabia desempenhar-se cabalmente do mandato em que fóra investida.

Em reforço das nossas palavras veiu a «Evolução Republicana», pela penna d'um seu honestissimo col-

laborador, como os leitores poderão ver:

«A Meza dissolvida tinha sido eleita havia poucos meses pelos que têm o direito de escolher quem mais confiaça lhes merece para administrar o que lhes pertence».

Sobre o modo como essa Meza estava exercendo o seu mandato não havia a menor queixa nem dos eleitos nem até de estranhos á Confraria.

Como é, pois, que o Sur. Governador Civil surge repentinamente simular uma syndicancia (digo simular, porque antes de feita já eram publicos os nomes dos successores) de seu motu proprio (melhor diria encomendado) contra esta Meza?! Demais, ainda que houvesse motivo, que não havia e nem sequer houve coragem de inrocar-se, para dissolver a Meza, era dever da autoridade marcar para curto prazo nova eleição, visto como quem deve mandar no Bom Jesus, é a respectiva Confraria.

D'mais se havia desejo de realzar no Bom Jesus grandes melhoramentos porque não foram eles expostos bem claramente á Meza dissolvida, conjugando-se com ela todos os que ansiavam pelos progressos daquella deliciosa estancia?

Não! esses patrioticos desejos estiveram cuidadosamente encofrados para num dado momento servirem de bomba que havia de escorraçar de sua casa a Meza eleita.

Depois, uma circumstancia que sobremodo agrava a atribularia e subita dissolução, é saberem todos que a Meza es-corraçada tinha umas centas judiciais a ajustar com uns mandões lá daqueles dominicos do Bom Jesus e

decisivos tranfos do partido que pôs a Mesa na rua.»

O facto está consummado, os Gomes estão a ri-se d'esta cidade de que sempre escarneceram, porque da Meza já elles escarneciam no tem em que a ella presidia o snr. coronel Sebastião Mesquita, arrogando-se direitos que não tinham e mostrando-se senhores absolutos da formosa estancia. Isto é um facto de hontem e que levou aquelle cavalheiro, que com inexcédível dedicação e zelo defendia a corporação da sua presidencia e trabalhava pelo progresso da deliciosa Montanha, a abandonar de vez, por inutil, aquelle fatigante trabalho a que religiosamente se entregara.

Teve elle então ensejo de conhecer bem a que ponto chega a astucia dos benemeritos, fazendo com que varios mesarios faltassem a compromissos tomados perante o seu collega presidente.

Mas agora estão elles como querem, com vento de feição, porque o snr. tenente-coronel Lopes Gonçalves ha de saber ser amigo, mesmo presadissimo amigo.

E fallando no snr. tenente-coronel Lopes Gonçalves fallamos na commissão toda, porque toda ella já foi eecollhida de modo a garantir aos benemeritos tudo quanto desejarem.

Isto pelo que diz respei-

to a questões commerciaes, como sejam a garantia do Hotel com aquelle decantado direito de opção.

Quanto ao regimen do bola-abaixo, isso nada lhes interessa, podendo a commissão derrubar á vontade, fazer o desfazer, como é de esperar.

E havemos de ver depois aquelles importantes melhoramentos de que um commissionado tivera já a antevisão, a ponto de dar a sua franca e leal adhesão ao partido republicano portuguez.

Nós ainda havemos de ver Nosso Senhor Jesus Christo desprender os braços do madeiro e atar as mãos na cabeça, soltando ainda dos seus labios divinos a quella mesma palavra soltada no Golgotha:

—«Perdão-lhes, Pae, que não sabem o que fazem».

Protestámos

O correspondente d'esta cidade, para o «Janeiro» na parte elucidativa da sua correspondencia de 16, fallando dos melhoramentos, que traz no sacco, para a transformação da estancia do Bom Jesus do Monte, quiz fazer espirito, (pois elle é muito espirituoso) e depois de arrazar montes e vales, não sabendo onde metter o entulho, imaginou um buraco, para o guardar e arrumar!

Sobresaltou-nos, entristeceu-nos o seu jocosó e flatolento alvitre. E revoltamo-nos.

Não, senhores! O entulho deve ficar á vista. Em montão alto, muito alto e no cimo, como apothéose ao genio, geito, talentos e mais partes, a estatua da commissão montada n'um burro com ázas, todo em cimento armado e para pedestal... tal o entulho.

Os grandes homens, com cabeça sem cabeça, devem ficar perpetuados, para admiração das gentes.

A caminho da verdade

Temos em nosso poder o original d'esta secção, que não vai publicado, por se nos ter empanatellado a composição respectiva e não querermos atraxar a tiragem do nosso jornal.

Aos numerosos leitores d'esta secção pedimos que nos desculpem esta falta involuntaria.

CONTOS

CONCUO ORIGINAL

A viscondessa no meio da elegancia da sua inocencia, viuva, rica e se não formosa pelo menos muito sym-

pathica, muito attrahente, de um physico adoravel e de um espirito encantador, estando uma noite reclinada no seu sofa, almofadado de custosa seda azul celeste, aborrecida de se ver só, n'uma noite sem theatros, sem bailes, sem um recreio aonde podesse ir matar um pouco o tedio do seu isolamento, fez maduras reflexões acerca da conveniencia de tornar a casar-se, mas vacillou na escolha d'um dos quatro mais ardentes e mais firmes dos seus adoradores.

Esta hesitação provava evidentemente que, ou não amava nenhum, ou cada um d'elles valia egualmente aos olhos do seu coração.

Liberta, pela vivez, do rheumatismo do velho general visconde, seu marido, que ella amara, todavia, com affecto muito filial, pensava na necessidade de contrahir novo enlace, mas recejava não acertar, e ter de ir buscar o arrependimento breve em vez da felicidade pela qual suspirava ardentemente.

Caprichoso, porém, um pouco exquisita, romantica mesmo, sentada na fôfa seda do seu flaxido sofa, teve de subito a idéa de pôr em prova o amor de cada um dos quatro pretendentes á sua mão por meio d'um album, em que cada um d'elles, em curta phrase, faria por assim dizermos, concurso ao matrimonio e, portanto, á fortuna e aos carinhos sympathica titular. A resolução era originalissima, tanto mais quanto quanto ella, como juiz, tinha de julgar em causa em que podia ter-se como suspeito, porque no fim de contas, quem havia de decidir era sempre o seu coração e nunca a sua razão.

No entretanto, deliciava-se d'antemão com a originalidade que ia pôr em pratica e saboreava, como em um sonho adoravel, os protestos que cada um dos seus adorados aduziria para ser preferido aos outros, n'esse concurso extraordinario e talvez unico.

Embalou a esta idéa, como um pequeno brinquedo embala as aspirações d'uma creança, e tanto bastou para que passasse sonhando, phantasiando, delirando até, o resto d'essa noite, que se lhe apresentava tão triste, tão monotoná, tão despidida de flôres, de encantos e de commoções...

Ao outro dia, ao meio dia, foi comprar um magnifico album e á noite, por convite seu, tinha na sua salão particular, os quatro vassallos, que tinham da originalidade e ao mesmo tempo... uns dos outros.

Se era graciejo inoffensivo, se era a valer, o capricho, a phantasia da viscondessa devia ter o seu resultado. Uma seria o feliz, o verdadeiro, mas os outros seriam de-enganados.

A sorte designou ainda a ordem pela qual cada um dos adoradores da formosa viuva levaria o album para fazer... concurso.

Uma extravagancia que só podia lembrar á viscondessa, e a que só se sujeitaria, a sério, ou quem a amasse ardentemente, ou quem cubicasse os seus dezoito contos de renda annual.

O album passou do primeiro dos concorrente ao segundo, pela ordem tirada em sorteio sem malicia, com a seguinte phrase na primeiro pagina:

«No meu coração terá o coração de v. ex.ª o mais submisso e dedicado dos seus escravos.»

Do segundo passou, dois dias depois, ao terceiro, com este protesto na pagina immediata:

(Continua)

DIA A DIA

Dr. A. Ramos

A' avenida Central 435, acaba de abrir consultorio o nosso distincto conterraneo sr. dr. A. Ramos, filho do nosso bom amigo e considerado commerciante sr. Narcizo Ramos de Barros Pereira.

O novo cirurgião dentista procedente do Rio de Janeiro onde se diplomou na feculdade de medicina, tendo sido assistente da clinica hospitalar do sábio professor dr. Eyer.

Pessoa autorisada diz-nos que o dr. A. Ramos é um verdadeiro especialista, com muita competencia profissional e scientifica o que, evidentemente, é uma garantia para todos os que precisem de recorrer á sua intervenção cirurgica.

O consultorio daquelle nosso amigo está aberto, sempre, desde a 1 ás 4 da tarde.

Phot-Chic
Continuam a merecer a preferéncia dos entendidos os esplendidos trabalhos photographicos da Phot-Chic estabelecida á rua de S. Victor, proximo da Senhora-á-Branca.

Há dias foram nos mostrados mais alguns trabalhos d'esta casa e, francamente, mais nos convenceram da multa competencia e arte do seu exímio operador.

Associação de jornalistas

Para dezembro proximo a Associação de Jornalistas promove uma grandiosa festa no Theatro-Circo e na qual se espera fará uma conferencia o sr. dr. Cunha e Costa, eminente juriconsulto, e brilhante jornalista.

Nova esquadra

No edificio da Avenida Central onde está sendo instalada a Delegação da Caixa Geral de Depositos vae funcionar uma das esquadras policiaes, sendo essa instalação custeada por aquella casa de credito.

Reclamações

Está levantando graves reclamações a forma como a camara está fazendo cumprir o codigo de posturas, exigido, á barreira, a torto e a direito, direitos, que depois duplica nos seus mercados.

Não é só dos generos, que veem para a venda publica que ella quer tirar proventos.

O que vem da propria lavra e para consumo do proprio proprietario é exageradamente sobrecarregado como se elle não houvesse sido já contribuido.

Dadtes a camara fornecia aos proprietarios uns livretes, com uns talões, que os exentavam d'estes vexames.

Agora tudo isso acabou! O proprietario paga ainda mesmo que os generos venham para ser exclusivo consumo!

Os carros de bois foram pesadamente contribuidos de forma que os lavradores terão de procurar outras feiras, n'outros concelhos, onde nada lhes edem, pois que pela sua concorrencia vão produzir a riqueza e a abundancia local.

Aqui é isto! E' isto, mas estamos em face de uma greve que se a auctoridade não tiver tino será de graves e funestas consequencias.

Remedio Francés

Sessão de patinagem

Domingo das 4 ás 6 horas da tarde, deve realizar-se na garage do «Auto-Palace», uma sessão de patinagem, organizada por rapazes da sociedade elegante.

A entrada, que é por convites, é paga, revertendo o seu producto para as despezas e para a officina de S. José e Escoleiros.

Ao tribunal

O sr. Luiz d'Araujo Franqueira, estimado negociante d'esta praça apresentou, hontem, queixa ao ex.º sr. delegado do procurador da republica contra o chefe da policia civil, sr. José d'Abreu, por este haver agredido, barbaramente, seu filho menor Horacio d'Araujo Franqueira, alumno do Lyceu Central.

Bombeiros Voluntarios

Começaram, hontem, a recolher resposta das cartas que distribuiram para a subscrição feita em favor da construção do seu quartal os valentes Bombeiros Voluntarios.

E' de crêr que bem recebidos sejam, pois se póde afirmar que a elles, sómente, se deve, n'esta cidade, a segurança da propriedade e da vida alheia.

Em terras de somenos importancia as corporações dos bombeiros voluntarios tem edificio seu e, só aqui, onde existe um corpo bem organizado e com magnifico material, tem de andar de predio em predio e de aluguer.

Exoneração
O sr. dr. José Luiz da Silva Junior, foi exonerado de sub-del gado do procurador da republica n'esta comarca.

Julgamento
Será hoje julgado em audiencia geral no tribunal desta comarca, o réu Manuel Gonçalves, accusado do crime de homicidio frustrado. Será defensor o sr. dr. Lumiar Ramos.

Contra a debilidade para sustentar as forças

Recomendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde de Restello & C.ª por ser o unico legalmente auctorizado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantido a sua efficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho apresenta um bom bife.

Licenças militares

Foram concedidos 60 dias de licenças para se tratarem aos capitães de infantaria 29, srs. Luiz Santa Barbara dos Santos e Augusto Manuel Ferinha Beirão.

Novo doutor

Concluiu a sua formatura na faculdade direito o sr. dr. Gaspar Lobo do Amaral Sanches de Menezes, filho do sr. Visconde de Nespereira, nosso assignante.

Ao novo doutor que fez um curso brilhante e muito distincto, os nossos parabens.

Justino Cruz

ADVOGADO

Escritorio: Rua de D. Frei Caetano Brandão, 164—BRAGA (3183)

Para os pobres

A conferenciade S. Vicente de Paulo teudo a sua rouparia desprovida, e estande proximo o frio com todos os seus rigores, pede a todos as pessoas que possam ajuda-la com qualquer peça de roupa, tanto para vestir como para cama, para homens, mulheres e creanças, a caridade de monda-la ao fiel da rouparia, rua D. Fr. Caetano Brandão n.º 28 ou dar alli parte para se ir buscar.

A Conferencia pede para que ninguem se envergonhe de oferecer roupa muito usada, pois ao pobre todo é de grande utilidade.

Comissão de reclamações

Instalou-se nos paços do concelho a comissão de reclamações sobre o trabalho nos estabelecimentos commerciaes, composta dos srs. Manuel Antonio Esteves, delegado da camara; Domingos José Affonso e Augusto Velloso, da Associação Commercial; e Casimiro Silva e João Martins Gonçalves, pela Associação de Classes Commercial.

As sessões realisam-se nas primeiras quintas-feira de cada mez, pelas 14 horas.

Benevolencia

A direcção do Orpheon Povoense mandou, ao nosso collega da redacção sr. Vicente Braga, 25\$000 para elle distribuir por algumas casas de caridade, á sua escolha, d'esta cidade.

Todas as constipações e tosses

Podem ser aliviadas e curadas com o pronto uso do «Peitoral de Cereja do dr. Ayer». Este preparado é o melhor de todos os remedios conhecidos para as doenças de garganta e pulmões. Opera com certeza: ataca a doença pela base e é izento de perigo.

Tem sido experimentado durante mais de meio seculo com uma reputação que aumenta sempre. E' inapreciavel como remedio para uma emergência, uma salvaguarda para crianças, em que se pode depender em casos de «Crup e Coqueluches».

A doze do «Peitoral de Cereja do dr. Ayer» consiste num limitado numero de gotas. As instruções para seu uso acompanham cada frasco e devem ser cuidadosamente observadas.

A' venda nas boas farmacias e drogarias.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & C.ª Lowell, Mass. U. S. A.

Depositaris geraes para Portugal: James Cassels & C.ª, Succesores.

Rua do Mousinho da Silveira, 85 1.º Porto.

Preços do mercado

Os preços dos cereaes, no ultimo mercado d'esta cidade, foram os seguintes por medida de 20 litros:

Milho branco.....	730
» amarelo.....	740
» alvo.....	15000
Painço.....	15000
Centeio.....	950
Feijão branco.....	15600
» vermelho.....	15500
» amarelo.....	15000
» rajado.....	15000
» miúdo.....	15000
Ovos dozia.....	240
Batatas (15 kilos).....	600

ESPETACULOS

Theatro de S. Geraldo

Domingo será exhibida n'esta casa de espectaculos um magnifico programa cinematografico com pelliculas admiraveis entre as quais o «Capitão Alverez» fita d'arte da mais viva e intensa emoção e que tem despertado successo em todos os theatros.

Alem d'esta outros flims de grande valor farão parte do magnifico programa.

Theatro-Circo

Amanhã e depois apresentam-se n'este luxoso theatro os festejadissimos artistas Amadeu Ferrari e Condessa Carle Cenani, que foi estrella da famosa companhia Caramba e que constitue o mais artistico duetto dos ultimos tempos e que maior successo tem originado em palcos portuguezes.

A empreza do theatro contractando estes bellos artistas mostrou o grande empenho que tem de offerecer aos habitués as mais authenticas notabilidades.

Ao mesmo tempo um escolhido pograma cinematografico será corrido no ecran.

A quem precisar...

Individuo culto, com pratica commercial, forense e agricola, conhecendo bem contabilidade mercantil e a escripturação por partidas dobradas e habilitado a leccionar algumas materias do curso lyceal —offerece os seus serviços como interno ou externo, para esta cidade ou para fóra.

Da informações a respeito do pretendente, o Ex.º Sr. Dr. Gustavo de Lima Brandão, largo de S. Francisco, 32 — Braga.

ANNUNCIOS

COMARCA DE BRAGA

ARREMATACÃO

Segunda publicação

Pelo Juizo de Direito dá comarca de Braga e cartorio do 2.º officio se faz publico que no dia 12 do proximo mez de dezembro pelas 11 horas se ha-de arrematar a quem maior lanço oferecer sobre o preço abaixo descrito as rendas adeante mencionadas penhoradas nos autos de execução por divida de custas que o Doutor Delegado do Procurador da Republica nesta comarca move contra Gil Vicente Gomes Dias casado, da rua da Cruz de Pedra desta cidade e que vão á praça por tres quartas partes do seu valor nos termos do artigo 857 do Código do Processo Civil.

RENDAS A ARREMATAR

A quantia de 3550 centavos que ao executado

deve Maria da Torre Ribeiro de Carvalho do aluguer do rez-do-chão do predio n.º 69 da rua da Cruz de Pedra e vae á praça pela quantia de 2563.

A quantia do 2500 escudos que ao executado deve Maria Henriqueta do aluguer de uma das salas do 1.º andar do referido predio e vae á praça pela quantia de 1550.

A quantia de 22590 centavos que ao executado devem D. Emilia Baptista Ribeiro e marido do aluguer do 2.º andar e quintal do predio referido e vae á praça pela quantia de 17518.

A quantia de 18508,5 centavos que ao executado deve D. Maria Augusta do Valle Abreu Caldas Bacelar do Campo do Conde d'Agrolongo desta cidade proveniente de custas de um agravo que o mesmo venceu contra a mesma na Relação do Porto e vae á praça pela quantia de 13557.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos nos termos do artigo 844 do Código do Processo Civil.

Braga, 8 de Novembro de 1915.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

N. Souto

O escrivão do 2.º officio

Augusto Fernandes Rodrigues.

(3215)

COMARCA DE BRAGA

ARREMATACÃO

Segunda publicação

No dia 5 de dezembro proximo, por 11 horas, á porta do tribunal judicial, sito á Praça do Conselheiro Torres e Almeida, teem d'andar em praça os seguintes

BENS:

a) uma morada de casas com suas leiras denominadas do Eido, allodial, no logar da Ossada, descrita no l.º B 62 fl. 21 v. n.º 20.958, avaliada em 400\$00;

b) Campo de Noquella, no mesmo logar, com agua, descrita conjuntamente com aquella casa, de praso á confraria do SS. de Priscos, com o laudemio da vintena e o foro respectivo, avaliado em 330\$98;

c) Campo da Fonte, no mesmo logar, allodial, com agua de lima e rega, avaliada em 440\$00, descrito no l.º B 62 fls. 21 v. n.º 20.958;

d) Campo de Soballo de Cima, no mesmo lo-